ENTRE LINHAS COTIDIANO

O que é que eu posso fazer?

Tânia Alexandre Martinelli

Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor

Em *O que é que eu posso fazer?*, de Tânia Alexandre Martinelli, trabalha-se um aspecto perturbador da realidade brasileira: a exclusão social decorrente das desigualdades econômicas. Depois de sofrer um assalto, Thiago, o protagonista, passa a conhecer a realidade de crianças e adolescentes que, marginalizados pela sociedade e privados de oportunidades para construir uma vida mais digna, muitas vezes acabam na delinquência. Deixando de lado a postura individualista, muito comum entre nós, Thiago decide ir à luta, dando sua contribuição pessoal para a construção de uma sociedade mais justa.

O livro nos propõe uma reflexão sobre o conceito de cidadania e sobre a necessidade de participarmos todos na construção de um mundo melhor.

Este guia tem em vista a organização, na escola, de um Dia de Atividades a respeito do tema "Cidadania: o que é que eu posso fazer?". A ideia é que, a partir de um trabalho prévio de leituras, pesquisas, entrevistas, etc., os alunos, reunidos em grupos, promovam um evento cuja programação pode incluir, entre outras coisas, uma exposição de cartazes, a publicação e distribuição de um jornal, a realização de um debate sobre o tema do projeto e a exibição de uma pequena representação teatral.

Este projeto de trabalho interdisciplinar integra a obra *O que é que eu posso fazer?* (livro do professor). Não pode ser vendido separadamente. © SARAIVA S.A. Livreiros Editores.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. Na primeira parte, procuramos sensibilizar os alunos para a pergunta expressa no título do livro e motivá-los a ler integralmente a obra. Na segunda parte, buscamos promover a integração entre texto e contexto, utilizando o livro como ponto de partida para a discussão do tema "Cidadania: O que é que eu posso fazer?". Na terceira e última parte, estão as propostas para a realização do Dia de Atividades propriamente dito.

Motivação para a leitura

Objetivos

- Motivar os alunos a ler integralmente a obra.
- Sensibilizar os alunos para a temática da obra.
- Acionar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática apresentada na obra.

Estímulo inicial

1. É importante situar os alunos em relação ao projeto que será realizado e sua vinculação com o livro. Para isso, é preciso, antes de tudo, que todos leiam a obra. A fim de estimulá-los a fazê-lo, sugerimos que o texto abaixo seja lido em voz alta para a classe, *antes da leitura* do livro:

   Thiago, o protagonista da história, era um adolescente preocupado exclusivamente em entrar na universidade. Certa tarde, ao voltar para casa vindo do cursinho, presenciou uma cena que o marcaria para sempre: o assalto ao ônibus em que viajava, praticado por dois garotos armados. Em dado momento, um dos passageiros, um policial à paisana, sacou uma arma, dando início a um tiroteio, cujo desfecho trágico mudará radicalmente a vida de Thiago.

Depois da leitura desse texto, promover uma discussão entre os alunos, perguntando-lhes o que pode ter acontecido de tão trágico durante o assalto, a ponto de mudar radicalmente a vida de Thiago.
O desafio é que, a partir da leitura do livro e durante a execução do projeto, todos venham a saber o que é cidadania e se conscientizem da importância da participação de cada um na construção de uma sociedade mais justa.

Do texto ao contexto: cidadania e participação

Objetivos

- Ampliar o repertório dos alunos com relação à temática da obra, dando-lhes condições de opinar acerca dela, bem como de atuar em sua comunidade de forma mais consciente.
- Desenvolver o espírito investigativo dos alunos.
- Levar os alunos a realizar pesquisas bibliográficas e de campo.
- Estimular o trabalho interdisciplinar.

Professores de várias disciplinas, tais como Matemática, História, Geografia e Artes, podem contribuir para a realização das tarefas que irão resultar na organização e realização do "Dia de Atividades". Observe que elas não se referem a um conteúdo específico, mas a procedimentos de leitura e pesquisa, bem como ao desenvolvimento de valores e atitudes.

Leituras complementares

2. Para iniciar as discussões de aprofundamento da leitura, uma boa sugestão é fazer uma leitura em classe do Estatuto da Criança e do Adolescente, com ênfase nos compromissos e obrigações do Estado ali estabelecidos.

   Em seguida, debater o tema com os alunos, propondo-lhes as seguintes questões, entre outras:

- Quais as relações entre as desigualdades sociais e a situação de violência urbana, particularmente a que envolve menores carentes?
- O que preconiza o Estatuto e o que é efetivamente garantido à criança e ao adolescente?

  Se achar conveniente, reler com os alunos a entrevista com a autora, a fim de incrementar o debate.

3. Ler para a classe o texto abaixo, de Lauro Monteiro, diretor da Abrapia (Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência, ONG dedicada à proteção de crianças e adolescentes contra maus-tratos e abuso sexual):

> Uma das coisas que mais impressiona a quem lida com crianças carentes e abandonadas, principalmente aquelas que já nasceram nas ruas, ou que foram para as ruas muito novas e que nunca tiveram um lar nos moldes como o conhecemos, é que, nos sonhos delas, a maioria se vê como parte de uma família. Não falo apenas no sonho como aquela coisa mágica que elas desejariam que se realizasse. Isso também. É só perguntar e respondem que o que mais queriam na vida era ter mãe, era ter uma casa. Falo, aqui, literalmente, nos sonhos durante o sono, nas visões que têm, sabe-se lá tiradas de onde, em que se encontram abrigadas, protegidas, alimentadas, em que chegam mesmo a perceber a presença de alguém que as ama e cuida delas. Bem poderia ser esse o primeiro pensamento a nos ocorrer quando observamos uma criança abandonada na rua: o maior sonho dela é ter uma família.
>
> (In: Marisa Sobral e Luiz Antonio Aguiar, orgs. *Para entender o Brasil.* São Paulo: Alegro, 2000.)

Uma vez lido o texto, propor aos alunos as seguintes questões: Você imaginava que o maior sonho dos chamados *menores de rua* fosse ter uma família? Saber isso muda seu modo de olhar para eles? Como?

Professor: Para a realização das próximas atividades, é interessante que a classe seja dividida em pelo menos seis grupos de alunos. Cada um deles será encarregado de uma tarefa importante para a realização do Dia de Atividades. A exclusão de uma ou outra atividade ficará a

seu critério, dependendo do tempo disponível para o trabalho ou do número de alunos da classe.

Pesquisa musical

4. Pedir a um dos grupos que organize uma coletânea de músicas dos gêneros *rap* e *funk* – que deverá ser apresentada no Dia de Atividades – que falem da vida na periferia pobre das grandes cidades brasileiras. O grupo deverá analisar as letras e expor os versos mais significativos em cartazes. É importante atentar para o modo como nossa sociedade é retratada nessas músicas.

Pesquisa em jornais e revistas e exposição de fotos

5. Pedir a um grupo de alunos que pesquise em jornais e revistas informações e estatísticas sobre o acesso das populações carentes a educação, saúde, cultura e lazer. Outro tema importante é o do trabalho infantil.
   A título de ilustração, reproduzimos abaixo trecho de um artigo publicado na imprensa.

Mãe paga traficante para soltar filho

Há dois anos, o amor pelo filho único fez com que a dona de casa Nilda Penha de Oliveira, 35 anos, passasse a pior noite de sua vida. Ela foi mantida em cárcere dentro de um barraco no Morro do Zinco, no Estácio (Zona Norte do Rio de Janeiro), e só saiu de lá quando prometeu aos traficantes que voltaria com algo de valor. O acordo era para que os traficantes não matassem seu filho F., então com 13 anos e condenado à morte... Sem dinheiro, ela voltou à favela com uma TV e videocassete e convenceu os traficantes de que os eletrodomésticos eram uma boa troca pela vida do filho. A mãe conta que, desde os 10 anos, F. praticava pequenos furtos dentro de casa [...] para sustentar o vício por maconha e cocaína.

(*Jornal do Brasil*, 10/1/1999, p. 30.)

O mesmo grupo de alunos também poderá ser encarregado de trazer fotos de jornais e revistas que retratem a situação dos menores carentes na comunidade, o trabalho das instituições voluntárias, etc. Se achar mais conveniente, orientar o grupo a tirar suas próprias fotos sobre o tema. As fotos deverão ser reunidas em cartazes a serem exibidos na escola no Dia de Atividades.

Pesquisa de opinião e confecção de cartazes

6. Pedir a um grupo de alunos que realize uma pesquisa de opinião entre amigos, pais, parentes, vizinhos, funcionários da escola, professores, etc., a partir das seguintes perguntas:

   1. Na sua opinião, é possível reverter o quadro de desigualdades sociais no Brasil?
      a) Não é possível; é algo que sempre existiu e nunca vai mudar.
      b) É possível, mas pouco provável que se consiga, por falta de ações concretas.
      c) É possível, combinando ações do governo com iniciativas voluntárias e individuais.
   2. Quem você acha que tem maior responsabilidade de viabilizar o acesso dos menores carentes à educação, à saúde, à cultura e ao lazer?
      a) As autoridades.
      b) As organizações não governamentais (ONGs).
      c) Os partidos políticos.
      d) As organizações beneficentes e religiosas.
      e) Os cidadãos, em ações voluntárias
      f) Outros, (dar exemplos).
   3. O que eu poderia fazer para promover a cidadania e ajudar a garantir os direitos da população carente?
      a) Nada.
      b) Cobrar ações do governo.
      c) Participar de organizações beneficentes e de ONGs.

d) Agir individualmente.
e) Outras ações (dar exemplos).

Se achar conveniente, solicitar aos professores de História e Geografia que orientem a pesquisa, e aos de Matemática que ajudem na tabulação dos resultados e na confecção de gráficos. É importante ressaltar que, nessas perguntas, as respostas não são excludentes, isto é, os entrevistados podem marcar mais de uma alternativa; convém, portanto, esclarecer que a soma dos resultados pode ultrapassar os 100%. Ressaltar também que os entrevistados que marcarem a opção *a*, na primeira pergunta, não deverão responder às demais; entretanto, evidentemente, essas respostas devem ser computadas, pois é importante saber o número de entrevistados que escolheram essa alternativa.

O mesmo grupo de alunos também poderá ser encarregado de coletar entre os colegas da escola respostas à questão-tema da atividade programada, "Cidadania: O que é que eu posso fazer?". As repostas mais interessantes poderão ser exibidas em cartazes no Dia de Atividades.

Teatralização

7. Com a supervisão do professor de Artes, propor a um grupo de alunos a teatralização de trechos do livro, sempre enfatizando a situação dos menores abandonados, a inércia das pessoas em relação ao problema e as ações concretas e bem-sucedidas. A teatralização deverá ser exibida no Dia de Atividades.

Jornal

8. Atribuir a um grupo de alunos a tarefa de organizar um jornal sobre o tema do projeto, a ser distribuído no Dia de Atividades. Essa publicação deverá conter as letras de músicas, as fotos e os textos extraídos de revistas e jornais, os gráficos e as tabelas com os resultados da pesquisa de campo, as respostas dos alunos à questão-tema do projeto, etc. Deverá conter também textos dos

próprios alunos, como crônicas e poemas. Para a realização dessa tarefa, os componentes do grupo terão que entrar em contato com os outros grupos, para fazer a coleta do material. Essa publicação tem como objetivo dar ao material produzido pelos alunos uma vida mais longa.

Debate

9. Atribuir a um grupo de alunos a tarefa de contatar e convidar para o Dia de Atividades pessoas que trabalhem direta ou indiretamente com menores carentes: um jornalista que tenha escrito matérias sobre o tema, o representante de uma ONG que atue com menores, o representante de uma instituição oficial como a Febem, etc. Os convidados participarão de um debate com o tema: "O que tem sido feito e o que ainda está por fazer para a promoção da cidadania?", levantando alguns problemas vividos pelos menores carentes e as ações desenvolvidas por sua instituição, ou de que têm notícia, para ajudar a resolvê-los. Os componentes do grupo serão os responsáveis pela condução e mediação do debate durante o Dia de Atividades.

Organização e realização do Dia de Atividades

10. Organizar a programação do Dia de Atividades, definindo hora e local para a realização do debate e da teatralização, preparando o espaço onde serão expostos os cartazes com frases e fotos, designando os responsáveis pela distribuição do jornal, etc. O grupo de alunos responsável pela pesquisa musical deverá ficar com a incumbência de operar um aparelho de som, a fim de apresentar durante o evento a coletânea de *raps* e *funks* selecionados.